



Esta informação encontra-se publicada no sítio da Anacom na Internet em:

<http://www.anacom.pt/template12.jsp?categoryId=253822>

Data de Publicação - 9.10.2007

## **Dimitri Ypsilanti**

### **Responsável da Secção de Telecomunicações, OCDE**

O representante da OCDE, Dimitri Ypsilanti, apresentou um modelo de convergência que envolve algum “conflito” entre o modelo comercial de Internet e o modelo comercial de telecomunicações, salientando que os decisores políticos e as entidades reguladoras têm um papel essencial e decisivo no resultado final da relação entre esses dois modelos.

Referindo a importância dos desenvolvimentos significativos operados nas tecnologias para a melhoria dos serviços prestados, em termos de qualidade e convergência, lamentou que os operadores nem sempre prestem serviços com a qualidade desejável. Acrescentou que, quando não há escolha, se torna fácil ao operador limitar a procura.

Fez ainda a distinção entre as tecnologias em crescimento – banda larga, fibra, *wireless*, fixo - e as que se encontram em declínio – ISDN, analógico.

Embora haja diferentes tipos de redes que suportam o mesmo tipo de serviços, existem diferenças significativas, nomeadamente, em termos de custos, mobilidade e velocidade, questão que suscita o problema da neutralidade das redes e que deve ser reflectida na adopção de políticas.

Quanto às redes de nova geração (NGN), afirmou que o maior desafio para as entidades reguladoras é garantir diferentes tipos de acesso. Quando se investe e se assume uma posição tecnologicamente neutra, é necessário que exista eficiência, caso contrário a entidade reguladora deverá exigir uma separação estrutural.

Frequentemente, o óbvio é esquecido, isto é, que a concorrência é importante quer para os operadores, quer para os consumidores. Assim, todo o trabalho em matéria de análise de preços e de acesso mostra que, numa realidade concorrencial, se conseguem preços mais satisfatórios.

Concluiu afirmando que a presença dos reguladores de conteúdos neste tipo de encontros é essencial para a concretização da reforma e da convergência.